



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

SESSÃO 2.730 – SESSÃO ORDINÁRIA **24 de outubro de 2022**

PRESIDENTE ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNIOR: Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão plenária ordinária deste dia 24 de outubro de 2022, às 18h15min. Saúdo a presença dos Colegas Vereadores, da imprensa, do público presente nesta sessão, a todos que nos acompanham através do Facebook da Câmara de Vereadores. Saúdo aqui também a presença dos Vereadores Por Um Dia da Melhor Idade, que estarão assumindo essas cadeiras durante essa semana em sessão plenária extraordinária, sessão solene na verdade, a sessão solene em...

LEITURA DOS EXPEDIENTES

Dando início aos trabalhos desta sessão, solicito ao Secretário que faça a leitura do expediente recebido do Poder Executivo Municipal, dos Vereadores e de diversos, respectivamente.

VEREADOR SECRETÁRIO LUIZ ANDRÉ DE OLIVEIRA:

EXPEDIENTE DO EXECUTIVO:

Ofício nº 132/2022, que encaminha o Projeto de Lei nº 083/2022, que “Institui o Comitê Municipal Intersectorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância encarregado de promover e coordenar a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância no Município de Flores da Cunha”.

EXPEDIENTE DE VEREADORES:

Indicação nº 218/2022, de autoria do Vereador Vitório Francisco Dalcero, que indica ao Prefeito Municipal que estude a possibilidade de fornecer merenda escolar ou cesta básica durante o período de férias de 2023 aos alunos da rede pública municipal de ensino cadastrados no CadÚnico do município.

Indicação nº 219/2022, de autoria do Vereador Luiz André de Oliveira, que indica ao Prefeito Municipal a pavimentação da estrada São Francisco no trecho que não se encontra pavimentado, iniciando próximo à capela São Francisco até a intersecção com a estrada Olindo Carlos Toigo, conforme mapa anexo.

Indicação nº 220/2022, de autoria do Vereador Horácio Natalino Rech, que indica ao Prefeito Municipal que seja providenciado o cascalhamento na estrada da capela Fulina, próximo ao aviário Catelli.

EXPEDIENTE DE DIVERSOS:

Ofício nº 020/2022, do 2º Suplente de Vereador do MDB, Senhor Valdir Franceschet, que se declara impossibilitado de assumir a vaga do Vereador Vitório Francisco Dalcero, no período de 07 a 30 de novembro de 2022, por motivo de ordem pessoal.

Convite da Escola Municipal de Ensino Fundamental São José, para participar do XXXI Fórum de Integração Estudantil, no dia 08 de novembro de 2022, às 08:00 horas, no Salão Paroquial de Flores da Cunha.

PRESIDENTE ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNIOR: Obrigado, Secretário! Encerrada a leitura dos expedientes, passamos ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Com os vereadores inscritos. Com a palavra, Vereador Vitório Francisco Dalcero.

VEREADOR VITÓRIO FRANCISCO DALCERO: Boa noite, Senhor Presidente; cumprimento todas as pessoas aqui presente e os que nos acompanham através do Facebook. Através dessa indicação, sugere-se ao Executivo Municipal que estude a possibilidade de



fornecer merenda escolar ou cesta básica aos alunos da rede pública municipal de ensino durante o período das férias escolares de 2023. Como prevê a Constituição Federal, é dever do Estado com a educação, mediante a garantia de alimentação aos educandos. Ainda que alguns caracterizam como suplementar a alimentação escolar, há de se considerar que as dificuldades financeiras encontradas por muitas famílias de crianças que estão no ensino público municipal, muitas vezes inviabilizam uma alimentação adequada na casa destes alunos durante o período das férias escolares. Há que se mencionar ainda, que o período de férias também é oportunidade para o desenvolvimento intelectual de nossas crianças. Mantê-las bem alimentadas contribuirá para que o seu desenvolvimento possa acontecer de forma contínua. Dessa forma, solicitamos o apoio dessa iniciativa pelo nosso Município. Obrigado, Senhor Presidente!

PRESIDENTE ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNIOR: Com a palavra, Vereador Horácio Rech.

VEREADOR HORÁCIO NATALINO RECH: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, Vereadora, a imprensa, público presente, ao Rudimar Ferrarini; ao representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Luiz Zin; e quem nos acompanham pelas redes sociais. Indicação 220, solicito que seja providenciada esta melhoria, ou seja, o encascalhamento na estrada da capela da Fulina em frente ao nº 150, próximo do aviário Catelli. Usuários e a comunidade estão aguardando, pois, em dias de chuva, os veículos tem muita dificuldade em se deslocar neste local. Solicito que essa indicação seja atendida com brevidade. Certo de seu pronto atendimento, agradeço!

PRESIDENTE ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNIOR: Com a palavra, Vereador Luiz André de Oliveira.

VEREADOR LUIZ ANDRÉ DE OLIVEIRA: Boa noite a todos Vereadores, Vereadora; boa noite especial aos Vereadores da Melhor Idade, Vereador Por Um Dia; gostaria de cumprimentar a imprensa também que se faz presente e a todos também que nos acompanha nessa noite através do Facebook e das redes sociais. Minha indicação de pavimentação da rua da comunidade ali de São Francisco até a rua Olindo Carlos Toigo é uma reivindicação, podemos dizer, antiga e que a população tem nos procurado, a fim de que nós possamos, junto com o Poder Público, o Executivo, fazer com que essa obra aconteça, obra importantíssima, uma via secundária, que pessoal até inclusive de Nova Pádua utiliza bastante, tipo o transporte e, também, escoamento de produção é muito grande nessa via. E então a comunidade também já tem uma comissão montada, a fim de trabalhar para que esse projeto, esse sonho aconteça naquela comunidade. Então, seguidamente aí vamos sentar, conversar com o Prefeito, junto com a comissão, para que nós possamos já estar estudando algo nesse sentido aí então. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado!

PRESIDENTE ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNIOR: Encerradas as inscrições para o Pequeno Expediente, passamos ao

GRANDE EXPEDIENTE

Com os vereadores inscritos. Com a palavra o Vereador Vitório Dalcero.

VEREADOR VITÓRIO FRANCISCO DALCERO: Cumprimento o Presidente dessa Casa, nosso Colega Vereador Angelo; os demais Colegas Vereadores, a Vereadora; cumprimento especial aos Vereadores Por Um Dia da Melhor Idade, que na quinta-feira estarão aqui fazendo a sessão solene conosco e, também, tendo um dia de experiência como vereador ou vereadora aqui nesta Casa Legislativa; cumprimentar os assessores, os servidores da Casa, o Daniel Gavazzoni, Seu Bassani, o Cecconelo, Ferrarini, representante do Sindicato, as demais pessoas aqui presente e os que nos acompanham através do Facebook. Senhor Presidente, a moderação pode ser a mais desafiadora e recompensadora das virtudes. Hoje, trago para a tribuna uma pequena fala sobre a moderação na política. Durante o transcorrer do século XVIII, o filósofo e político francês



Montesquieu defendeu que os seres humanos se acomodavam melhor no meio do que nos extremos. Porém, em 1976, o presidente dos Estados Unidos, George Washington, observou uma postura diferente dos seres humanos ao se pronunciar na despedida de seu mandato ao alertar sobre os efeitos perniciosos da existência de partidos e facções. Atualmente, observa-se acontecer no Brasil e no mundo o olhar de George Washington, a divisão da sociedade em partidos e facções, o que nos leva a sentir falta do que defendeu Montesquieu, a moderação. Embora nossas instituições democráticas dependam de atores políticos praticando o senso comum, autocontrole e moderação, vivemos em um ambiente dominado por exageros e intransigências ideológicas em que ser moderado se tornou um ato de coragem para quem assim se posiciona. A visão comum tende a relacionar moderação como indecisão, fraqueza, oportunismo, covardia, sem graça, incoerente e indesejável. Para os mais inclinados politicamente, a moderação não é satisfatória porque ela é vista como uma forma de apaziguamento que não prevê uma plataforma adequada para a mobilização de pessoas e reformas. Devo destacar que muitos estudiosos antigos não compartilhavam com o nosso atual ceticismo em relação à moderação, pelo contrário, para eles, desculpa, pelo contrário, eles a louvavam e acreditavam que os supostos fanáticos eram incapazes de serem moderados, isto é, de seguir um caminho racional pelo meio. Se os atores clássicos concordavam quanto à importância da moderação, também insistiam que não se tratava de uma virtude fácil. O filósofo Tácito a chamou de a mais difícil lição da sabedoria, enquanto Horácio ligou moderação à doutrina do meio-termo ao equilíbrio. Todas as coisas boas são mais difíceis de ser alcançadas na prática. Observa-se que a moderação ocupa um lugar de destaque na tradição cristã, onde há muito tempo é encarrada ao lado da prudência como uma virtude capital. Para alguns teólogos, ninguém pode ser sábio e corajoso sem ser moderado ao mesmo tempo. A construção das democracias modernas baseadas na tolerância e na moderação ocorreu por obra de pensadores que tiveram um papel determinante na construção de uma nova ideologia baseada na razão, no conhecimento e na tolerância, substituindo assim o radicalismo pelo caminho do meio. Como podemos perceber, a moderação é uma virtude sempre lembrada por analistas e filósofos, mas muito difícil de ser caracterizada e mais difícil ainda de ser praticada. A moderação é, por natureza, uma virtude discreta e assim, ao contrário do extremismo, tem pouca visibilidade. A interpretação do caminho do meio, da moderação, no entanto, frequentemente pode ser distorcida. Agir com moderação não pode ser entendido como praticar virtudes pela metade, ou seja, a sabedoria do caminho do meio não consiste em ser apenas parcialmente honesto, justo apenas em certos momentos ou corajoso somente na medida das convivências. Ser moderado é estar consciente da vitalidade relativa de suas próprias convicções políticas e da sua sabedoria em informações imperfeitas. É por isso que preferem pensar politicamente do que ideologicamente. Ser moderado é muito mais do que ser um simples, aliás, ser moderado é muito mais do que um simples traço de caráter, uma certa condição da mente ou uma disposição. Significa ser ético e possuir uma visão marcadamente política e um certo estilo de ação política que inclui a civilidade e uma espécie de ecletismo, o oposto da pureza ideológica. Os moderados se recusam a definir um único e melhor jeito e não buscam encontrar uma solução definitiva para graves problemas, mas em invés disso, estão dispostos a chegar a concessões razoáveis sempre que possível. Ao falarmos que o meio nunca é unidimensional, precisamos sempre avaliar e calcular o contexto de nossas escolhas. Por isso é necessária prudência, pois a moderação é aprendida e conseguida apenas por meio da experiência e prática, é uma virtude desafiadora principalmente para os nossos jovens. Dessa forma, a moderação é uma prática complexa de equilíbrio, onde é preciso ter habilidade, paciência, determinação, visão, coragem, arte, antevisão e intuição. Se optar por ser um político moderado, você precisa ter equilíbrio em todos os sentidos, precisa ser prudente mantendo o diálogo aberto com todos aqueles comprometidos com a preservação dos valores básicos de nossa sociedade democrática. Essa pequena explanação de pesquisa sobre o tema “Moderação na política” utilizei artigos publicados no Nexo Jornal, uma mídia digital independente. Muito obrigado a todos pela atenção e uma boa noite!



PRESIDENTE ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNIOR: A palavra está à disposição do Vereador Luiz André de Oliveira.

VEREADOR LUIZ ANDRÉ DE OLIVEIRA: Mais uma vez, boa noite a todos que nos acompanham hoje, aqui no plenário; também as pessoas que nos acompanham através das redes sociais da Câmara dos Vereadores. Trago, mais uma vez, um assunto aqui na nossa tribuna, todos sabem do meu envolvimento com a agricultura, eu caminho bastante pelo nosso município, visito, já visitei todas as comunidades do nosso município e agricultura, tenho um olhar bastante atencioso, procuro ouvir bastante os agricultores do nosso município. E o assunto que eu trago hoje para os senhores e, também, para todos aqui da nossa cidade, é, sou, todos sabem, um defensor da agricultura, eu amo a agricultura de Flores da Cunha, sempre falo na minhas falas aqui, mas chega nessa época do ano e sempre nós se deparamos com uma situação que, que vem e causa espanto, não só para mim vereador, mas também aos agricultores que trabalham na agricultura. E quero, desde já, parabenizar o jornal O Florense, por uma matéria muito importante que foi publicada na última, na última edição, que fala no texto: “*O aumento da mortandade de abelhas e o descaso dos órgãos públicos*”. Tenho, que nem havia dito, falado com bastante agricultores e me deparei nessa semana com, primeiramente essa matéria, e eu creio que todos os agricultores do nosso município têm pessoas que moram na cidade ou pessoas que moram na cidade e lá no interior tem alguém que mora. Então é um assunto bastante pertinente e eu gostaria de comentar. Teve, semana passada então, um agricultor na nossa cidade, que todos acredito que conhece, se não conhece, ouviu falar do Senhor Nestor Mascarello, que eu tive a oportunidade de visitar ele durante essa semana e me deparei com essa situação. Estou aqui não pra criticar a forma talvez de que se usam os defensivos agrícolas, mas dali a pouco as pessoas não têm todas as informações, os agricultores não têm todas as informações talvez dos defensivos que usam, que podem prejudicar as abelhas. Então esse Nestor Mascarello ele perdeu oito, oito caixas, enxames de abelha e ele é uma pessoa que ele ama a apicultura, vamos dizer assim. São 50 anos que ele trabalha com apicultura e é a primeira vez que ele teve uma perda tão grande como dessa vez. E inclusive eu gostaria de passar pra vocês um videozinho que acabei fazendo com ele e ele explicando o valor que tem a apicultura na sua vida. Pode começar do começo, Marcelo, faz um favor? Pega bem... (Apresentação de vídeo através da televisão). Então está aí um depoimento bastante emocionado. Creio que, que nem eu falei, muitos conhecem o Seu Nestor, né? E esse fato não é um fato isolado dessa comunidade. Procurei buscar informações se outras comunidades também aconteceram o mesmo, o mesmo fato de uma comunidade um pouco distante, que é na comunidade da, comunidade da Restinga. Também vou pedir pro Marcelo para que ele passe ali um depoimento de outro agricultor também que vem sofrendo com isso. (Apresentação de vídeo através da televisão). Complementando então a minha fala, segundo a matéria, o que, a fala sobre a questão então do envenenamento das abelhas, só esse ano são 10 casos que já foi registrado, os que foram registrado. Segundo a matéria, muitos não são registrado, onde dificulta muito mais se criar ações para que esse tipo de, de coisa venha a terminar no nosso município. Que nem falei, não sou contra o produtor, longe disso, sou a favor do produtor, mas dali a pouco, falta dali a pouco informações daquilo que se pode e daquilo que não pode utilizar. E nós não podemos fechar os olhos a respeito disso. Isso daqui veio uma matéria como essa no jornal e se nós não der ênfase, não comentar, acaba caindo no esquecimento e o problema continua. Também tem, consta na matéria o Senhor André Menegatti, até eu vou ler aqui uma parte. Conforme o apicultor André Menegatti, natural de Nova Pádua, também é Presidente da Associação Caxiense de Apicultores e Meliponicultores (ASCAP) e instrutor, pesquisador e assessor da Federação Apícola do Rio Grande do Sul, a situação a cada ano vem piorando, ele dizendo. Eu tenho 40 caixas de abelhas em Flores da Cunha e fui vítima da mortandade. Estimo uma perda de 60 mil reais para este ano, relata o apicultor, acrescentando que nunca havia passado por uma situação de envenenamento de suas colmeias. Então pra ver, o próprio Presidente da Associação dos Apicultores sentindo também na pele essa, essa situação. Também a matéria mais abaixo fala a questão do nosso Secretário



falando, que se teve eventos já, falando propriamente em Caxias, falando sobre o envenenamento, o que se pode, não pode nas, nas propriedades na questão de, de defensivos agrícolas. Mas é um, é uma luta, é uma batalha que diariamente a gente tem que estar conversando, criando campanhas de conscientização junto ao nosso agricultor, porque imaginem os senhores, dali a pouco a gente consumir um mel contaminado, o que poderia acontecer na saúde de cada um, cada um de nós? Então, que nem o senhor muito simples falou, o Senhor Oscar, não se, não é só abelha, é todo um ecossistema que acaba sendo afetado, são besouros que também morrem com esse envenenamento, o besouro alimenta o sapo, então é toda uma corrente, também borboletas acabam sendo afetadas e, de uma certa forma, mexe com todo o ecossistema da natureza e que nós temos responsabilidades de levar esse, esse assunto adiante. Também dizer que a inspetoria animal do nosso Município ela não tem condições de, de se fazer os laudos técnicos de que realmente aconteceu. Se o agricultor tiver que fazer algum laudo, algum, como posso dizer, algum laudo técnico assim de, de questão de veterinária assim, cientificamente, pra poder comprovar o que aconteceu, ele tem que tirar do próprio bolso e são em torno de três, quatro laudos que se tem que fazer, tem que fazer o laudo nas abelhas, na terra, nas plantas. Pra poder conseguir cada laudo desses aí, gera em torno, um custo de mil, mil e duzentos reais. Então o agricultor ficaria muito penalizado ele fazer todo esse trâmite, porque a inspetoria não tem verbas do Governo Estadual para fazer então esse, esses laudos para responsabilizar quem realmente for o culpado. E tendo a fonte de quem for o culpado, aí cabe penalidades. E a gente sabe que no Brasil funciona as coisas quando arde no bolso da gente, quando arde no nosso bolso a gente vai poder, a gente vai tomar consciência então e poder parar então com as certas atividades, dos certos manejos que, impróprios que a gente acaba fazendo dentro das nossas lavouras. Pessoal, era isso então o tema de hoje. Gostaria de agradecer a atenção de todos e vamos lá! Vamos trabalhar para que isso venha diminuir cada vez mais em nosso município! Era isso. Meu muito obrigado e uma boa noite e uma boa semana a todos!

PRESIDENTE ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNIOR: A tribuna está à disposição da Vereadora Silvana De Carli.

VEREADORA SILVANA DE CARLI: Boa noite, Senhor Presidente, Colegas Vereadores; os Vereadores da Melhor Idade que estão aqui hoje, assistindo a sessão e, nessa semana, teremos aí mais um lindo momento com vocês aqui; a quem está em casa também, nas redes sociais nos acompanhando. Primeiramente, eu queria falar então da alegria que fomos tomados no dia de ontem, no domingo, lá nos pavilhões da Vindima, com o evento de encerramento do mês do idoso e a apresentação do nosso Prefeito, do Centro de Convivência, em primeira mão, para os nossos idosos. Eu fico muito feliz de falar sobre esse tema, porque antes de ser vereadora, na campanha, foi uma das bandeiras que assumi que iria defender aqui, se fosse eleita, e desde então temos trabalhado muito para isso, para que acontecesse e o Prefeito também, na época, como candidato, também se comprometeu a fazer, a construir esse Centro de Convivência. Era uma demanda de muitos e muitos anos, de muitos prefeitos que passaram e prometeram e não foi cumprida, inclusive com emendas que teriam vindo para este fim e, depois, foram destinadas para outras coisas. Então é com alegria que o Prefeito fez esse anúncio, hoje também, no gabinete, apresentou pros Colegas Vereadores o projeto como que vai ser feita a casa. E nós já temos aí conquistado então uma emenda do Deputado Federal Pedro Westphalen, que já entrou nos cofres da Prefeitura pra ajudar nesse projeto; uma emenda minha aqui, impositiva, da Câmara, no valor de 88 mil. E como o Prefeito falou também, convocando os demais Vereadores a se somarem nesse projeto, que sem dúvida vai beneficiar muito a nossa população não só a idosa, mas todos que também virão a usufruir disso no futuro, porque hoje a nossa população idosa representa 15% de toda a população de Flores da Cunha, que merece um olhar especial. E aí, tem algumas imagens então de ontem, onde teve o baile também, teve a presença da, do comediante ali, que agora esqueci o nome, a Bastiana, isso, a Bastiana e divertindo o pessoal. E, também, uma homenagem linda para aí os, alguns idosos que tinham idade acima de 90 anos, também foi feito um vídeo muito legal de resgate dessa história e apresentado lá, lá neste, neste



grande evento. Então deixar aqui registrado o meu agradecimento ao Prefeito César Ulian, por ter esse olhar, esse cuidado e esse respeito pros nossos idosos que tanto contribuíram e continuam contribuindo aí pro nosso município. Depois teremos logo, logo, mais novidades também e esse assunto não vai parar por aí. Também queria falar de outro tema muito importante, que nós como vereadores além de ser formador de opinião, a gente tem a missão também de levar informação à comunidade. E fui provocada a falar também aqui, nessa tribuna, sobre doação de órgãos, tá? Então um assunto bem importante, algo assim que às vezes é difícil de falar principalmente porque se trata de um momento de partida de um ente querido, mas que hoje existem muitas pessoas na fila de espera dependendo de uma doação de órgão. Então eu queria antes de tudo, passar um videozinho pra vocês entenderem o contexto e, depois, eu dou mais algumas explicações. Pode ser, Marina. (Apresentação de vídeo através da televisão). Hoje então, se um paciente necessita de um órgão, ele entra pra uma fila, os dados deles são colocado num sistema, que é um sistema nacional de transplantes e é gerenciado daí pela Central de Transplantes do Estado. E aqui, na nossa região, nós temos o estado dividido em sete regiões que atendem os hospitais e faz essa busca de doador e, também, o órgão que tem à disposição. Aí tem um mapinha, Marina, pra gente passar. (Exibição de imagem através da televisão). Então aqui em Caxias, o hospital Pompeia é a nossa referência pra doações. Ele que faz essa ligação entre os hospitais que possuem UTI, então porque a pessoa que tem uma morte encefálica, ela tem que estar numa UTI, ali são feitos testes que vão comprovar se realmente é essa morte, pra depois partir pra doação. E esse órgão daí pode ser, é coletado pra uma central e pode ser enviado daí pra qualquer lugar do estado. E depois, a família do doador ele recebe, através da central, informações sobre o sexo, a idade dos receptores, bem como uma carta de agradecimento pelo gesto de solidariedade e não é divulgado os nomes. Então o nosso hospital Pompeia é a região OPO3 aqui do Rio Grande do Sul e ele tem o objetivo então de organizar nessa região toda aqui dos municípios essa ligação entre quem tem o órgão e quem pode receber. E aí, durante a pandemia, o hospital fazia muito essa coleta com outros municípios principalmente de córneas, porque daí a córnea não precisa ter morte encefálica. Se alguém falecer aqui no nosso hospital de Flores da Cunha, poderia estar doando as córneas, se tivesse esse desejo de mostrar em vida pro seu familiar que gostaria de ser um doador, ele poderia fazer. Então, durante a pandemia, esse processo de convênio com os municípios parou um pouquinho e aí, o hospital Pompeia vai retomar agora, inclusive eles vão fazer uma visita aqui, com Flores da Cunha, também pra poder ter então essa coleta aqui em Flores. Hoje nós temos em Caxias no hospital Geral, que está credenciado pra fazer transplantes de córnea; o Pompeia faz córneas, rim e osteo; o Saúde faz de córnea; e o Círculo também, o hospital do Círculo faz de córneas. E aí, nós poderemos ter o de Flores também, fazendo parte desses hospitais. Então os tipos de doação, como vocês viram aí no vídeo, a gente pode também doar em vida os órgãos que um parente, enfim, tiver necessidade, desde que não vá prejudicar a pessoa, a própria saúde. Então pode se doar um dos rins, parte do fígado, parte dos pulmões e a medula óssea. Por lei então, parentes até quarto grau, avós, pais e irmãos, tios, sobrinhos, primos e netos e cônjuges podem ser doadores. Pessoas não aparentadas podem doar somente com autorização judicial, exceto na, no caso da medula, que todo mundo pode fazer também a sua doação de medula, fica uma, a informação do banco de dados, que daí é mundial da, das medulas. E após a morte, então qualquer pessoa que tenha morte encefálica, que é uma vítima de dano cerebral irreversível, geralmente causado por traumatismo craniano ou derrame, o doador pode então doar pele, córneas, ossos e válvulas. Pessoas que tenham falecido vítimas de parada cardíaca, somente podem doar tecidos. E a morte encefálica é diferente do coma. Se a pessoa está em coma, não é a mesma situação. No coma, as células cerebrais continuam vivas, executando suas funções vitais. O que ocorre é uma falta de integração entre o indivíduo e tudo o que o rodeia. Na morte encefálica, as células nervosas estão sendo rapidamente destruídas, o que é irreversível. Quais órgãos que podem ser obtidos então no doador falecido? Como o médico falou, corações, pulmões, fígado, pâncreas, intestinos, rins, córnea, válvulas cardíacas, pele, ossos e tendões. O único doador pode salvar ou melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas. Agora, eu queria passar umas tabelinhas de informações



aqui do Rio Grande do Sul, (Exibição de imagens através da televisão), que nós temos aí atualmente uma fila de espera para transplantes é de duas mil, quinhentos e quarenta e quatro pessoas, em média. Quarenta por cento das notificações de morte encefálicas não são aproveitadas para transplantes hoje no estado, pela falta de autorização familiar. De acordo com a legislação brasileira, então como nós falamos, a liberação da retirada dos órgãos para o transplante depende da autorização dos familiares de primeiro grau ou cônjuges. Por isso que a informação sempre é mais importante que a gente pode passar para os nossos amigos e familiares é que quem tem esse, essa vontade em vida, tem que deixar dito para os seus familiares, que serão eles que depois vão assinar autorização. Então nós temos ali no, nesse ano de 2022, a quantidade de mortes encefálicas e doadores efetivos. Então vocês podem ver aí que a coluna azul foram as notificações, quantas pessoas faleceram. Em janeiro, por exemplo, 54 pessoas faleceram e somente 14 foram efetivamente doações dessas pessoas, ou seja, 40 pessoas não doaram seus órgãos. E por que que elas não doam os órgãos? Então na próxima tabela, Marina, a gente pode ver, a principal questão é a negativa familiar, que aí a partezinha vermelha, ali a coluninha vermelha; parada cardiorrespiratória então que não permite a doação de alguns órgãos, na bordozinha, que são bem poucas; contraindicação médica, que é a verde então; e diagnóstico não confirmado, quando não se sabe do que exatamente a pessoa tem e não se está diagnosticado a morte encefálica. Então ali, deu pra perceber o quanto que a família é decisiva então na doação do órgão. Também temos aí, os motivos de não consentimento da família na próxima tabela. Então que a pessoa não deixou dito que era doador em vida, religião também, integridade do corpo, a parte, coluna verde, demora na entrega do corpo, também quando há transferência desse corpo pra retirada dos órgãos; não entende como morte encefálica também tem; e desconhecer a vontade de doar; e família contrária a doação. Então ainda mais tem aí a questão de não doador em vida, que não deixou dito se queria ou não doar os órgãos. Depois tem uma outra tabela que mostra a quantidade de, que tipos de órgãos que são mais feitos a doação. Então, em primeiro lugar aí, está o rim; depois fígado, o pulmão, coração e pâncreas muito pouco. Então, pessoal, pra vocês saberem, depois vou deixar também um material de divulgação aqui, uma informação pra vocês e frisar que a gente tenha essa, essa decisão pode ser feita em vida, que pode ser comunicada aos nossos familiares e que com certeza irá beneficiar muitas famílias que aguardam esperançosamente por um órgão e ter um continuidade na sua vida. Era isso, Senhor Presidente. Agradeço a atenção de todos! Uma boa noite!

PRESIDENTE ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNIOR: Encerrado o Grande Expediente, passamos ao intervalo de cinco minutos para a organização da pauta da Ordem do Dia. (Intervalo).

ORDEM DO DIA

Como não há projetos na pauta, encaminho para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final o Projeto de Lei nº 083/2022; para a Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Serviços Públicos e Direitos Humanos os Projetos de Leis nºs 081/2022 e 082/2022.

Encerrada a Ordem do Dia, passamos às

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Com os vereadores inscritos. Com a palavra, Vereador Diego Tonet.

VEREADOR DIEGO TONET: Boa noite, Senhor Presidente, Colega Vereadora, Vereadores; público que nos acompanha aqui presente; em especial aos Vereadores da Melhor Idade, os Vereadores Por Um Dia da Melhor Idade; também o Rudi, amigo Rudi que se faz presente, Ferrarini; a imprensa, em nome do Rouglan; e todos que nos assistem de casa. Queria fazer um gancho ao tema da Silvana, que falou muito bem sobre a doação de órgãos, um tema muito importante. Parabéns, Silvana, também pra, por tocar nesse assunto. E complementando também, me lembrando, então nessa semana também, falando em doação, nós teremos mais uma campanha de doação de sangue no município, um tema que eu sempre defendi muito nesta Casa,



já agendei minha doação também, que será na quinta. Ali na tela, nós temos a quinta-feira, mas a doação ela ocorrerá também na quarta, todo dia na quarta-feira então, e também na quinta-feira, lá no Salão Paroquial. Então nós temos um número de telefone ali, tem que ser feita o agendamento pra quem deseja e talvez a gente sabe que são números limitados, talvez as vagas já estejam completas, mas é bom que no dia também as pessoas tentem entrar em contato, porque sempre tem alguém que não consegue, fica impossibilitado por algum motivo, então acaba vagando e alguém consiga ser encaixado no dia. Então fica o convite a toda a comunidade, então na próxima quarta-feira e, também, na quinta, participar dessa campanha de doação de sangue. E também, eu queria falar com muita alegria, que na última semana nós tivemos vários prêmios, inclusive na reunião hoje de tarde com o Prefeito ele esteve comentando, vários prêmios que o Executivo, eu digo, o município de Flores da Cunha esteve sendo reconhecido. Um prêmio na área de educação, um prêmio na área da saúde, depois acredito que Colega Silvana também estará falando um pouco mais e um prêmio da nossa Sala do Empreendedor, que eu vou falar um pouquinho mais. Então eu estive na 31ª Mercopar na última quarta-feira, onde foi premiado então a Sala do Empreendedor, que no último ano ela recebeu o certificado bronze e, neste ano, ele já pulou direto pro diamante, que é a certificação máxima, pulou o prata e o ouro e foi direto pro diamante. Então isso é um reflexo eu vejo de um bom trabalho que vem sendo feito. E faço as minhas palavras, o Clodo falava na última semana, que no início do ano ficávamos com dúvidas se votávamos ou não ao projeto dos cargos. E agora, essa semana passada aí, a gente começa a observar os resultados que damos a oportunidade para as pessoas, damos oportunidade para o Executivo de colocar mais pessoas, mas os resultados estão vindo. Então está ali pra quem tinha dúvidas, vários prêmios, tem mais alguns pra vir, eu acredito, nessa semana, nos próximos dias. Então eu acredito que quando temos dúvida, o primeiro, a primeiro passo que temos que fazer é dar a oportunidade para as pessoas apresentarem o seu trabalho. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado!

PRESIDENTE ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNHOR: Com a palavra, Vereador Vitório Dalcerro.

VEREADOR VITÓRIO FRANCISCO DALCERO: Senhor Presidente, em vinte e oito, em 28 de outubro comemoramos o Dia dos Servidores Públicos. Servidores públicos podem ser entendidos como aqueles que atuam dentro do Estado ou em funções ligadas a ele para servir a sociedade ao interesse público. O desenvolvimento de um município, estado ou nação tem em seu alicerce o esforço, dedicação e trabalho de milhares de servidores. Servidores públicos são pessoas que permanecem desempenhando a mesma função ano após ano, tornando-se profundos conhecedores da máquina pública. Carregam consigo a responsabilidade de estabelecer um elo entre o poder público e a população ao prestar os serviços que são essenciais para o bem-estar de toda a comunidade. Portanto, sua devida valoração é indispensável para que a classe possa desempenhar o seu papel com eficiência, lisura e transparência. Parabênz todos os funcionários públicos de nosso município. Também dizer que na sexta-feira, dia 21, estive prestigiando o jantar alusivo ao Dia do Professor e a troca de diretoria da Associação dos Professores de Flores da Cunha. Desejo sucesso à nova diretoria. Ontem, estive juntamente com os Colegas Barp e Guga participando da festa em honra a São Judas Tadeu e o do almoço festivo na comunidade da Linha 40 de Flores da Cunha. Parabênz os organizadores pelo evento. Por hoje é isso, Senhor Presidente. Uma boa semana a todos e todas! Boa noite!

PRESIDENTE ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNHOR: Com a palavra a Vereadora Silvana De Carli.

VEREADORA SILVANA DE CARLI: Obrigada, Senhor Presidente! Comentar um pouquinho das ações que nós tivemos aí durante a semana nesse tempo que nós temos aqui de três minutos. Então dar os parabéns à Liga, por mais uma Caminhada da Vida! Muito bonita esse ano, com número expressivo de pessoas que estiveram lá. E também, dizer que através dos trabalhos que a Liga faz, em parceria com a Saúde, amanhã o nosso Prefeito Municipal estará em Porto Alegre



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

recebendo então uma premiação pela saúde da mulher, então um programa às ações que foram feitas aí em combate ao câncer e o nosso município está entre o, os dez mais que receberam então, tiveram ações nesse sentido. Dos 497 municípios do estado, nós estamos entre os dez que mais tiveram ações concretas para a saúde. Então amanhã teremos mais uma conquista aí pro município nesse sentido. Também as atividades do mês do idoso que participamos aí nessa semana, em parceria com a Prefeitura. Aqui na Câmara tivemos a palestra com o Frei Edson e, também, a Daiane do Supera, sobre saúde mental, foi um momento bem importante, bem legal para quem esteve aqui participando, a Casa estava cheia. Também na sexta-feira, tivemos a missa dos idosos lá na nossa paróquia, com o apoio do Frei também, lotado a nossa igreja. Então diversas ações aí que foram feitas nesse mesmo mês, diferenciado, um mês alusivo ao mês do idoso, mês do outubro com diversas ações, que culminou, como eu falei antes na tribuna, com a apresentação do projeto do Centro de Convivência lá no, nos pavilhões da Vindima, com um baile também e toda os projetos integrados e curtindo um momento bem legal. E durante a semana também, recebemos as Vereadores de Caxias do Sul, a Tatiane Frizzo e, também, a Marisol Santos e, também, o assessor da bancada do PSDB, o Fernando Piccinini, que fazem parte então da, fazem parte da Frente Parlamentar de Assistência ao Autismo. Eles também têm esse trabalho que começou o ano passado, lá na Câmara, e já tem algumas conquistas bem legais que vieram nos apresentar, fazer essa troca porque nós precisamos do apoio dos que já estão num caminho à frente. O Teamar se fez presente, com a Elaisa e a Ana Paula, que é a Presidente, ouvindo e trocando experiências para que também aqui em Flores da Cunha a gente possa evoluir nesse sentido. Então reforçando a importância da carteirinha de identificação do autista, a CIPTEA, pra gente ter dados oficiais de quantos autistas nós temos em Flores e buscar, assim, uma melhor qualidade também para eles e inserção na sociedade, a inclusão, que é o principal que a gente busca para essas, essas crianças até adultos também. E a nossa assessora Marina, então na sexta-feira, atende sempre as famílias que precisam ajuda para encaminhar a solicitação da carteirinha. Por enquanto era isso, Senhor Presidente. Muito obrigada!

PRESIDENTE ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNHOR: Com a palavra, Vereador Ademir Barp.

VEREADOR ADEMIR ANTONIO BARP: Boa noite, Presidente, Colegas Vereadores, Vereadora; pessoas que nos acompanham, os assessores da Casa, a imprensa, principalmente os Vereadores da Melhor Idade, a Ivanir, a Janete, a Maria, o Zin; em especial a minha irmã Marlova, que depois de muito tempo, veio ver o funcionamento dessa Casa; meu cunhado Simão Gaio também que está aqui, o Bassani, o Cecconelo; o Rudimar Ferrarini, que bom tê-lo aqui, Rudi, seu trabalho diante da Associação Amigos de Sospirolo, excelente realização lá durante esse período. Dizem também que estamos recebendo nessa semana o Giane e a Rita, eles são um casal lá de italianos lá da cidade de Sospirolo, que é a cidade que Flores da Cunha tem o *gemellaggio* e tem em todo esse envolvimento também com aquela cidade, essa troca de informações, essa troca de cultura que continua acontecendo no nosso município e, também, com a cidade lá de Sospirolo da Itália. Então segunda-feira, como já foi acordado aqui com a Casa, eles estarão aqui trazendo em poucas informações de todo o funcionamento desse trabalho feito também com o *gemellaggio* lá de Sospirolo. Também dizer que temos uma semana decisiva da eleição, onde estão dois projetos para ser escolhidos e não é apenas um projeto que continua ou um projeto que quer retornar ao poder, é uma decisão que a gente toma, não são apenas candidatos, mas é uma decisão que influenciará muitos e muitos anos e algumas gerações. Então que possamos escolher o melhor projeto, o melhor para o nosso país e para o nosso estado. Também dizer que ontem, como os Colegas já mencionaram, estive na Linha 40, São Judas Tadeu, fazendo também a participação social nas comunidades do nosso interior. Então participamos do almoço lá, naquela comunidade da Linha 40, do travessão Alfredo Chaves. No sábado à noite, então estivemos em São Tiago, Mato Perso, um excelente *menarosto*, nosso prato típico, aqui de Flores da Cunha, sendo oferecido e apresentado também lá no quarto distrito. Então muito bem organizado lá pela comunidade de Mato Perso, o Esporte Clube Esperança



também participando e muita gente de Caxias, muita gente de Farroupilha pelo acesso lá da Forqueta. Forqueta também que se trabalha muito para melhorar aquele acesso, aquele trevo lá, que dá a continuidade ali da estrada que liga o nosso quarto distrito à ERS-122 e que a gente tem sempre falado e mencionado também nessa Casa, que não foi muito atendido ali no projeto das concessões das rodovias e não dos nossos pedágios. Então por ora era isso. E dando as boas-vindas aos Vereadores, que na quinta-feira a gente tem a sessão solene, então puderam ver um pouco o funcionamento desta Casa, não temos uma pauta muito extensa nessa noite, não temos projetos a serem votados, mas o básico acredito que pode ser aproveitado pros senhores e pras senhoras. Falando com o Zin antes, que bom que temos também essa possibilidade de, da comunidade participar. Por ora era isso, Senhor Presidente. Uma boa noite e uma boa semana a todos!

VEREADOR LUIZ ANDRÉ DE OLIVEIRA: Para Declaração de Líder. (Assentimento da Presidência). Senhor Presidente, destacar então as minhas visitas que eu fiz durante a semana, visitando a comunidade de Monte Bérico, Nova Roma, Sete de Setembro, Restinga e, também, Santa Justina, os lugares que tive oportunidade de passar e sempre nos colocando à disposição da comunidade. Também gostaria de destacar, o Vice-Prefeito Márcio Rech participou do painel Inovação da Serra Gaúcha, atuação em rede com outras regiões e contribuição para inovação do Rio Grande do Sul, nesta quinta-feira, dia 20, no Tecnopuc Experience, em Porto Alegre. Na oportunidade, Rech divulgou as ações de Flores da Cunha nas áreas de inovação, turismo e desenvolvimento econômico, entre elas, o programa de inovação social Flores Mais Renda que foi recentemente lançado e visa a conexão entre empresas, parceiros de ensino, profissionais e Poder Público, para capacitação e geração de emprego e fortalecimento da economia local. Então era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado!

VEREADOR DIEGO TONET: Para Declaração de Líder. (Assentimento da Presidência). Obrigado, Senhor Presidente! Colegas Vereadores, queria só complementar, na última semana, no último sábado também estive participando ali da caminhada da Liga, um momento bem especial, como a Colega Silvana já falou. Tive a felicidade de poder ter a minha mãe desta vez participando, visto que quando fizemos a homenagem para Liga, pelos 25 anos, ela não pode estar aqui presente aqui nesta Casa, mas ela foi na caminhada, que culminou lá também depois com a missa, com a benção lá na área da gruta. E, na missa ali, também teve a parte onde que o Prefeito deu a palavra, fazendo, reforçando esse comentário, como é importante nosso município ser reconhecido entre as dez cidades dentre todo o estado, quase quinhentos municípios, 497, né, Silvana, e ser reconhecido entre as dez cidades que mais promovem ações de prevenção contra o câncer. E isso é muito gratificante, é um reconhecimento muito bom pra nós aqui da nossa cidade. Também queria falar, na última semana eu estive percorrendo a cidade, acompanhando diversas obras públicas, obras principalmente de troca de tubulações. Falando um pouco com o Diretor de Obras, com o Anderson da área urbana e me chamou a atenção algumas obras, eu já falava na tribuna na semana passada sobre a questão da base do asfalto e identifiquei alguns outros casos, eu digo, de um certo descaso de algumas obras que elas foram feitas, eu digo assim, poderiam ter sido feitas melhores e talvez isso é motivo de grandes, eu digo, quantidade enorme de obras. E vocês podem ter visto que na última semana, duas, foram oito, nove pontos no município, onde que as ruas começaram a ceder. Então muito em breve eu vou trazer algumas imagens do antes, do durante e talvez da obra finalizada, pra vocês terem uma ideia de algumas coisas que eu enxerguei e vai ficar mais fácil de ver através de fotos. Então, pra finalizar, era isso. Desejo uma boa noite e uma boa semana a todos! Muito obrigado!

VEREADORA SILVANA DE CARLI: Para Declaração de Líder de Governo. (Assentimento da Presidência). Obrigada, Senhor Presidente! Reforçar então pra nossa comunidade de Flores da Cunha o orgulho que nós estamos tendo com as conquistas que o município tem nas diversas áreas. E falar aqui de duas também recentes que foram conquistadas, pela segunda vez consecutiva, então Flores da Cunha fica em primeiro lugar nos indicadores do Previn Brasil na



região. Nós iniciamos a administração com ali no patamar de seis pontos, que é a classificação no município estava no *ranking*, com seis pontos e, hoje, nós estamos com 9,75 a nossa classificação nesses últimos, nesses dois anos aí, o quanto a gente cresceu e melhorou nesses índices que são avaliados as ações da Secretaria de Saúde, especialmente ações da saúde da mulher, saúde bucal, pré-natal, saúde da criança e doenças crônicas, como hipertensão arterial e diabetes. Um dos objetivos do programa então é aumentar o acesso das pessoas aos serviços de atenção primária da saúde. Então, por isso, dá pra ver o quanto a nossa saúde tem evoluído e tem atendido com melhor qualidade toda a nossa população. E também a premiação na área da saúde também, que é essa das farmácias que nós temos aí, a farmácia especializada e a farmácia popular, então fomos premiados como primeiro lugar na categoria de municípios porte três, no 9º Workshop de Saúde Pública. Estiveram presentes então a nossa Secretaria de Saúde, a Jane Paula Baggio, e as farmacêuticas Livia Soldatelli Oliboni e Sara Cardoso Boscato, receberam essa premiação, que ela é promovida pelo Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul e pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul. Essa então avaliou as práticas que são executadas pelas nossas farmácias. E aí, a gente já vê também uma evolução nesse sentido porque tiveram ações na comunidade especialmente pra que houvesse a conscientização do uso racional de medicamentos, que a gente percebe o quanto as pessoas consomem medicamento em nossa cidade. A gente só, só vai ver isso na prática, quando percebe as cartelas que estão sendo recolhidas, que nós temos a Cartela do Bem, a campanha do Frei Jaime, o quantidade de cartelas que eu estou recolhendo nos pontos de coleta e enviando pra Caxias do Sul, a gente fica apavorado de ver o que as pessoas estão consumindo de medicamentos. Então essa semana também passada aconteceu uma ação dessas de uso racional de medicamentos junto às escolas, que as farmacêuticas estão propondo, para que a partir daí os jovens também comecem a perceber que temos que diminuir o consumo de medicamentos e trabalhar na questão da prevenção das doenças, que esse é o melhor caminho. Era isso, Senhor Presidente. Nossos parabéns a todos os munícipes por essas conquistas.

VEREADOR CARLOS ROBERTO FORLIN: Para Declaração de Líder. (Assentimento da Presidência). Senhor Presidente, Colegas Vereadores, Vereadora, Vereadores da Melhor Idade aqui presentes, assessores, funcionários desta Casa e demais pessoas já cumprimentadas anteriormente. Faço aqui também a minha manifestação, Senhor Presidente e Colegas Vereadores, a gente se, de uma certa forma, a gente se coloca no lugar do outro à questão aí das abelhas do Seu Mascarello, pra quem conhece muito bem ele, ele está na cidade umas duas, três vezes por semana, com seu quatro e cem, muitas vezes aí nos bairros vendendo o que ele produz na sua, nas suas lavouras, na sua colônia. E é uma pessoa extremamente humilde, humilde como pessoa, como cidadão e a gente também sabe e sente o que que é perder essa quantidade que é significativa pra ele acredito até pela renda, uma incorporação de renda dele. O que eu mais fico impressionado é que, eu tenho aqui um, uma retrospectiva de 2021, do dia dois de outubro de 2021, que o G1 ele postou e fez uma matéria que no estado teve várias, várias cidades, vários municípios afetados, que desde 1940, Vereador Luizão, quando começou as primeiras moléculas do fungicida, inseticida que é colocado dentro dos tratamentos, acontece esse tipo de coisa desde essa época. Mas o que mais impressiona ainda é que até hoje ninguém fez uma campanha “divulgatória”, o Estado, por parte de Estado eu falo isso! Ninguém veio e disse, ó, agrônomos do município tal, vamos fazer uma conscientização tal, uma, uma certa publicidade desse tipo de acontecimento. A gente sabe que agora é hora da florada! O senhor também que ama a agricultura, o senhor sabe que agora é hora da florada. O tratamento ele precisa acontecer porque senão, em fevereiro, tu não vai colher a uva! Daqui três meses tu não vai colher o repolho e aí, como é que fica? Tu vai, tu vai punir o agricultor que está tentando salvar o seu produto, tentando produzir? Não! É pelo contrário! Acho que o Governo tem uma parte! E se nota que desde essa época não se teve essa conscientização, entendeu? Ainda mais, tu pega um dia com a umidade relativa alta, tem bastante vento, infelizmente acontecem! Pode ser que em alguns casos isso seja criminoso, que se culpe os responsáveis! Mas eu quero deixar essa minha contribuição



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

aqui, que é às vezes olham, a comunidade e certas pessoas enxergam muito o lado, mas deixam também de enxergar o outro, que também tem o seu, os dois lados da moeda. Então fica aqui a minha, a minha contribuição também pelo teu assunto. E muito obrigado, Senhor Presidente!

PRESIDENTE ANGELO ANTONINHO BOSCARI JUNIOR: Encerradas as Explicações Pessoais, passamos aos Informes da Presidência. No dia 18/10, na terça-feira, a Câmara sediou mais uma atividade da programação voltada à terceira idade. A ação foi organizada pela Secretaria de Desenvolvimento Social, com a parceria da Câmara de Vereadores, por meio da Comissão Especial do Idoso. Nesta data, a palestra foi conduzida por Daiane Isoton, diretora e proprietária da Supera, ginástica para o cérebro, que falou sobre a saúde mental. Após, o grupo da terceira idade ouviu o Frei Edson Cecchin, que abordou a temática da espiritualidade. Agradeço a Vereadora Silvana por fazer a abertura do evento e representar esta Casa. No dia 19, no dia 18/10, a Câmara Municipal de Flores da Cunha promoveu um evento de integração entre os participantes do programa Vereador Por Um Dia da Melhor Idade. Os nove participantes visitaram a propriedade da agroindústria Doces Silber, em Otávio Rocha, e conheceram as opções gastronômicas originadas pelo mirtilo, fruta produzida na agroindústria. No dia 19/10, participei da reunião com o Diretor Regional da Defensoria Pública de Antônio Prado, cuja atribuição abrange a Defensoria Pública de Flores da Cunha, Senhor Juliano Viali dos Santos, que apresentou um relatório de atividades sobre os atendimentos realizados em Flores da Cunha durante o ano de 2021 e início de 2022. Se colocou à disposição de todos os Vereadores para eventuais esclarecimentos e ressaltou que a Defensoria Pública é responsável por defender cerca de 80% dos processos no nosso Fórum. Quero agradecer ao Vereador Vitório Dalcero, que no dia 21/10 representou esta Casa no jantar da Associação dos Professores de Flores da Cunha. Também quero agradecer a Vereadora Silvana que representou esta Casa no encerramento das atividades do mês do idoso ontem, domingo. Amanhã, às 14:00 horas, acontece mais uma atividade nesta Casa voltada à terceira idade. O tema da palestra será saúde bucal e nutrição. Todos estão convidados. No próximo dia 27, quinta-feira, às 19:00 horas, esta Casa realiza a sessão plenária do Vereador Por Um Dia da Melhor Idade. Convido a todos da comunidade para participar, todos os Vereadores e agradeço, mais uma vez, a presença dos Vereadores Por Um Dia que estão aqui hoje e que irão tomar posse na sessão plenária do Vereador Por Um Dia, quinta-feira. Convido a todos também para participarem da reunião do Parlamento Regional da Serra Gaúcha que vai acontecer na sexta-feira, dia 28, a partir das 13h30min, aqui nesta Casa, para tratar sobre a saúde pública da serra gaúcha, em especial as obras do hospital Geral. Terão autoridades desta, deste setor e, também, representantes de várias câmaras de vereadores da região.

Agradecendo a presença de todos e a proteção de Deus, declaro encerrada a sessão plenária ordinária deste dia 24 de outubro de 2022, às 19h33min. Tenhamos todos uma boa noite e uma boa semana!

Vereador Angelo Antoninho Boscarl Junior
Presidente

Vereador Luiz André de Oliveira
1º Secretário